

leia

boletim informativo do Siresp

n° 483

Edições às Segundas e Quintas

Cadeia Produtiva

Cadeia do PVC prevê crescimento

A indústria brasileira de PVC deverá reportar este ano novo recorde histórico de vendas. Impulsionado pelo boom da construção civil, área que responde por aproximadamente 70% do consumo interno da resina, o setor projeta que a demanda interna pelo insumo irá superar 1 milhão de toneladas em 2010. Para fazer frente ao consumo doméstico, as fabricantes de PVC intensificam estudos para a construção de novas fábricas, enquanto as importações voltam a crescer. O bom momento vivido pela cadeia está atrelado diretamente ao ritmo de crescimento da construção civil. Além de tubos e conexões, produtos que tradicionalmente são feitos com PVC, a resina ganha mercado em outras aplicações, como esquadrias, forros e até mesmo na fachada de edificações, nas quais características como o isolamento acústico e térmico são um diferencial cada vez mais procurado, segundo o diretor executivo do Instituto do PVC, Miguel Bahiense. A previsão do diretor da consultoria especializada no setor MaxiQuim, Otávio Carvalho, é de que a demanda doméstica pela resina cresça aproximadamente 15% no acumulado de 2010, ante o ano passado - no primeiro semestre, o indicador de vendas internas teve alta de 22,4%, segundo dados da Associação Brasileira da Indústria Química (Abiquim). Caso a estimativa se confirme, o consumo aparente interno deverá se aproximar de 1,070 milhão de toneladas, superando o patamar recorde de 1,042 milhão de toneladas apurado em 2008. A expectativa de crescimento da demanda é reforçada pelos transformadores, empresas que convertem o PVC em produtos finais. Uma das principais consumidoras da resina no País, a Tigre projeta encerrar este ano com crescimento de aproximadamente 15% em relação a 2009 - cerca de 90% do faturamento da empresa está atrelado ao segmento de tubos e conexões. A concorrente Amanco também tem se beneficiado do momento da construção civil no Brasil, consequência de planos governamentais como o Minha Casa, Minha Vida e a redução de impostos, do aumento da renda da população e do movimento liderado por alguns estados de aumento dos investimentos na área de saneamento básico. Com previsão de ampliar em 19% o volume comercializado este ano, na comparação com 2009, a companhia controlada pelo grupo mexicano Mexichem pretende realizar investimentos de R\$ 200 milhões para ampliar a capacidade produtiva em 20%. Informou a Agência Estado.

Braskem inaugura unidade em Triunfo (RS)

A unidade de eteno verde que a Braskem inaugura amanhã (24) em Triunfo (RS) muda o perfil do polo gaúcho, chamado de petroquímico desde sua implantação em 1982. Inverte ainda a lógica que criou o complexo, baseada em tecnologia adquirida no Exterior. A nova produção de matéria-prima para plásticos agora é nacional. Por permitir venda de tecnologia, vai colocar empresa e Estado na vitrina da inovação, do desenvolvimento próprio e do mercado global de processos de fabricação. "É um negócio novo, que vai gerar futuras patentes", diz Antonio Morschbacker, gerente de tecnologia de biopolímeros da Braskem. Registro de patentes é um dos principais indicadores do esforço inovador, no qual o Brasil é sempre desafiado a melhorar. No mais recente ranking da Organização Mundial de Propriedade Intelectual, a posição nacional recuou de 24ª para 25ª entre 137 países. Em agosto, o presidente da Braskem, Bernardo Gradim, informou que a companhia é procurada por parceiros e até por governos de países para aplicar a tecnologia. "Este é um momento especial para o Rio Grande do Sul, que se torna um centro de tecnologia sustentável. O mundo todo está olhando para isso, e o Estado passa a ter uma atividade de ponta", reforça Manoel Carnáuba, vice-presidente de petroquímicos básicos da Braskem. Informou o Zero Hora (RS).

Negócios para o Plástico

Garrafa é embalagem mais produzida em 2010

A garrafa é a embalagem mais produzida no Brasil em 2010. De acordo com o Núcleo de Estudos da Embalagem da ESPM, ela lidera o ranking, representando 27% das embalagens colocadas no mercado, e seguida por flexíveis (23%). Aparecem ainda saco e caixa de cartão (8%), tubo/bisnaga (7%), frasco (6%), pote (5%), sachê flexível (4%), lata (3%) e stand up pouch flexível (2%). Globalmente, a garrafa também é a mais produzida, com 20%, enquanto a embalagem flexível é responsável por 19% do mercado mundial. Em relação às categorias, no Brasil, a garrafa é a mais usada em produtos para o corpo, tratamento para cabelo, shampoo, condicionador, produtos para banho e desodorantes. Já as embalagens flexíveis são as mais utilizadas em biscoitos doces, preparados e ingredientes para padaria e sabonete em barra, enquanto tubo e bisnaga é maioria em maquiagem para os lábios. Informou a Exame News.

Arquiteto americano defende uso do plástico na construção civil

A maestria com que Helmut Jahn distribui luminosidade e transparência rendem ao arquiteto um portfólio repleto de obras inovadoras, funcionais e sustentáveis. "As pessoas gostam de luz natural", afirma o diretor do escritório americano Murphy/Jahn Architects, dando uma pista sobre a sua preferência por materiais que permitem a passagem dos raios solares, como o plástico e o vidro. "Em pouco tempo, o plástico vai substituir o aço e o concreto no revestimento de edifícios. Aí, as pessoas não se sentirão mais presas em caixas fechadas", acredita. Entre os seus projetos mais importantes estão o Aeroporto Internacional Suvarnabhumi de Bancoc, na Tailândia, e o edifício Sony Center, na Alemanha. Em sua primeira visita ao Brasil, no início deste mês, o arquiteto contou que os projetos são desenvolvidos de acordo com o montante que os clientes estão dispostos a desembolsar. Ele ressaltou ainda, que nos últimos tempos, a principal tendência é a redução de gastos. Informou o Brasil Econômico.

Movimentos da Indústria

Copergás fornece a petroquímica

A Copergás vai investir R\$ 4 milhões na ampliação de sua rede de distribuição para abastecer a Petroquímica Suape, em Ipojuca (PE), a partir do primeiro trimestre do ano que vem. A previsão da distribuidora é iniciar as obras no início de outubro e que a unidade consuma cerca de 300 mil m3/d. Ao todo, serão implementados 3 km de rede, de 12" de diâmetro, mais uma estação de redução de pressão a partir do ponto de entrega de Cabo de Santo Agostinho. O ramal é uma extensão da atual rede de distribuição da companhia na região. Até 2012, com a inauguração do city-gate Ipojuca, a companhia prevê construir mais 10 km de tubulação para concluir um anel de 30 km, que visa abastecer o Complexo de Suape. Segundo estimativas da Copergás, o potencial da região de Suape como um todo poderá chegar entre 4 milhões de m3/d e 5 milhões de m3/d nos próximos cinco anos. Informou o Portal Enegia Hoje.

Romi avança sobre o mercado externo sem temer os chineses

A Romi, líder nacional nos mercados de máquinas-ferramenta e máquinas para plásticos, está de olho nas oportunidades de compra de empresas no mercado externo. A frustrada oferta pela empresa norte-americana de tornos Hardinge não desanimou a empresa brasileira quanto a novas investidas internacionais. Segundo o diretor de Comercialização da Romi, Hermes Lago, a procura por boas oportunidades é constante. Segundo o executivo, hoje de 10% a 15% das vendas da Romi são direcionadas ao mercado externo. "Sem descuidar do mercado interno, estamos ampliando a nossa presença no mercado europeu e norte-americano", afirma Lago. A concorrência vinda da China não assusta a empresa. "Não é de hoje que as indústrias chinesas estão no mercado", diz Lago. Mas, segundo ele, é preciso estar sempre preparado para brigar pelo mercado. O executivo ressaltou que, embora o mercado não esteja tão favorável devido a um câmbio desvalorizado, com planejamento e qualidade é possível ampliar a participação no mercado externo. Presente na Europa e nos Estados Unidos, a empresa conta também em seu portfólio com equipamentos da marca italiana Sandretto, adquirida há cerca de dois anos. A aquisição dos ativos do fabricante italiano fez parte da estratégia da Romi de reforçar sua participação no mercado europeu. A Romi encerrou o segundo trimestre de 2010 com receita de R\$ 167,6 milhões, valor 61,1% superior ao segundo trimestre de 2009. A sólida retomada da atividade industrial no País também se refletiu diretamente na entrada de pedidos no segundo trimestre do ano, com um crescimento de 81,3% sobre o mesmo período de 2009. Informou o DCI.

Isenção de tributos no setor de construção pode injetar R\$ 38 bi

A indústria de materiais de construção (que utiliza plásticos em grande escala) deve encaminhar ao governo federal, ainda nesta semana, proposta de desoneração de tributos sobre o setor que pode gerar ganho superior a R\$ 38 bilhões para o Produto Interno Bruto (PIB) do País em 36 meses. A estimativa integra estudo apresentado ontem pela Fundação Getúlio Vargas (FGV), em parceria com a Associação Brasileira de Materiais de Construção (Abramat). Além da isenção permanente do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) para materiais de construção, que tem validade até 31 de dezembro, a entidade pedirá sua ampliação a todas as categorias de produtos do setor, como lâmpadas e máquinas e equipamentos, além da isenção total do PIS/Cofins da atividade de construção para obras habitacionais. Segundo a pesquisa da FGV, além da redução de preços e do valor das obras, a isenção tributária para esses insumos garantiria um aumento da renda disponível das famílias e das empresas, o que seria traduzido em crescimento econômico. O mercado de material de construção prevê um aumento nas vendas entre 10% e 12% este ano, rumo ao objetivo de duplicar o faturamento anual até 2016. A indústria, que hoje fatura R\$ 96 bilhões, deve chegar ao ano das Olimpíadas com R\$ 188 bilhões, segundo Melvyn Fox, presidente da Abramat. O crescimento das vendas da indústria - que representa 9,2% do PIB brasileiro - ainda depende da decisão do governo em manter ou não a desoneração do IPI. Caso o governo decida por cobrar o IPI, o crescimento deve ser em torno de 8% a 10%, avalia o presidente da entidade. Informou o DCI.



leia

boletim informativo do Siresp

Sustentabilidade

Embalagens de lubrificantes são recolhidas em postos

Para prevenir possíveis impactos ambientais dos combustíveis fósseis mais poluentes, o programa Jogue Limpo, uma iniciativa do Sindicato Nacional das Empresas Distribuidoras de Combustíveis e de Lubrificantes (Sindicom), foi estendido para o estado do Rio de Janeiro e para a cidade de São Paulo. Antes só atuante nos estados do Sul, este programa recolhe as embalagens plásticas de óleos lubrificantes, uma necessidade premente depois da aprovação da Política Nacional de Resíduos Sólidos. O programa não abrange a reciclagem do próprio óleo, mas sim das embalagens plásticas que contém resíduos potencialmente poluentes e, portanto, não podem ser tratadas como plástico comum e encaminhada às cooperativas de reciclagem. Informou o Brasil Econômico.

Engradados de plásticos se transformam em móveis

Engradados de plástico, desses utilizados para transportar bebidas e hortifrutis, são a febre da hora entre arquitetos, decoradores e artistas. Práticas e relativamente baratas, as peças têm sido usadas para elaborar móveis e até construir ambientes – como fez o dono de um pub na Alemanha: Dimitri Hegemann está acabando de erguer um bar totalmente construído com engarrafados plásticos de cerveja. Instalado em uma usina desativada em Berlim, Trafo (abreviação de transformador) abrigará uma casa nortuna, pub e, ainda, um espaço de arte dedicado a obras que falem de reciclagem e renovação urbana. Informou o Brasil Econômico.

Política e Economia

Bancos apostam em aumento do crédito para exportadores

A demanda de crédito para exportação cresce em ritmo lento em 2010. O volume de crédito para exportação cresceu apenas 2,9% este ano e o saldo da carteira alcançou R\$ 30,92 bilhões, contra R\$ 30,05 bilhões registrados ao final de 2009. Os dados são do relatório de Operações de Crédito do Sistema Financeiro divulgado ontem pelo Banco Central (BC). "Há abundância de recursos captados no exterior para financiar as exportações brasileiras neste ano. Temos recursos para apoiar e irrigar o comércio exterior", afirma o diretor da Área Internacional e Comércio Exterior do Banco do Brasil, Admilson Monteiro Garcia. Na ponta contrária, as concessões de financiamento de importações cresceram 43,3% nos primeiros meses do ano, de R\$ 1,38 bilhão para R\$ 1,98 bilhão em agosto e acumularam R\$ 13,10 bilhões em carteira. De acordo com o relatório do BC, o prazo médio do vencimento das ACCs até subiu de 119 dias em janeiro para 130 dias corridos em agosto, aumentando o tempo para o exportador honrar com seus compromissos. E a inadimplência dos ACCs caiu ainda mais. Nos atrasos entre 15 e 90 dias, caiu de 1,3% em janeiro para 0,8% em agosto. No critério de prazo superior a 90 dias, caiu de 1,9% em janeiro para 0,7% em agosto. Apesar da inadimplência ter recuado, as taxas se mantiveram estáveis. O spread cobrado pelos bancos até caiu de 4,4% em janeiro para 3,8% em agosto, mas a taxa de captação subiu de 9,2% para 10,6% no mesmo período. Como resultado, as taxas cobradas dos exportadores subiram de 13,6% de juros ao ano para 14,4% ao ano, ao final de agosto. Quanto aos riscos a que os exportadores estão expostos, os analistas avaliam que no cenário médio de 130 dias não haverá sobressaltos. "O câmbio está bem estável. Os riscos são bem pequenos", avalia o professor de economia da ESPM, José Eduardo Amato Balian. Informou o DCI.

Taxa de desemprego no País é a menor da série histórica, diz IBGE

A taxa de desocupação no mês de agosto nas seis principais regiões metropolitanas do País foi de 6,7%, segundo dados divulgados nesta quinta-feira pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Essa é a menor taxa da série histórica, iniciada em março de 2002, e o menor resultado para um mês de agosto. Até então, a menor taxa de desocupação havia sido registrada em dezembro de 2009, quando o desemprego atingiu 6,8%. A média de janeiro a agosto da taxa de desocupação foi estimada em 7,2%, registrando decréscimo de 1,3 ponto percentual em comparação com idêntico período do ano passado (8,5%). A população desocupada (1,6 milhão) ficou estável na comparação mensal, mas reduziu-se em 15,3% (ou menos 289 mil pessoas) em relação a agosto de 2009. A população ocupada (22,1 milhões) manteve-se estável na comparação mensal e cresceu 3,2% (ou mais 691 mil postos de trabalho) no ano. O número de trabalhadores com carteira assinada (10,2 milhões) ficou estável no mês e cresceu 7,2% (ou 685 mil postos de trabalho) no ano. O rendimento médio real habitual dos trabalhadores (R\$ 1.472,10) subiu 1,4% na comparação mensal e 5,5% frente a agosto do ano passado. A massa de rendimento médio real habitual dos ocupados (R\$ 32,9 bilhões) cresceu 1,8% em relação a julho e 8,8% em relação a agosto do ano passado. A massa de rendimento médio real efetivo dos ocupados (R\$ 32,5 bilhões em julho de 2010) cresceu 1,6% no mês (junho) e 9,2% em relação a julho de 2009. Informou o iG.

América Latina

BID abre chamada de propostas para ampliar a integração da América Latina e Caribe

O Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) está recebendo propostas inovadoras que buscam gerar bens públicos orientados a promover a integração regional da América Latina e Caribe. A chamada para propostas, sob o Programa de Bens Públicos Regionais do BID, segue até o dia 15 de novembro de 2010. O Programa apoia a busca de soluções de políticas públicas e oportunidades ou desafios transnacionais mediante a ação coletiva dos países da Região. As propostas devem ser apresentadas por um número mínimo de três países da América Latina e do Caribe, para promover a integração econômica, institucional e funcional; a redução de assimetrias entre os países; o fortalecimento institucional a nível nacional e regional; e a competitividade da região. Desde no ano de 2004, o BID promove a integração regional por meio do Programa. Atualmente o Banco conta com uma carteira de 74 projetos, com resultados tangíveis no processo de integração e no encontro e implantação de fórmulas inovadoras para problemas ou desafios compartilhados por diversos países da região. No âmbito da promoção de comércio e investimentos, o Programa apoia a "Estratégia Regional de Promoção de Exportações e Atração de Investimentos Estrangeiros Diretos (IED)", que foi pactuada entre dezesseis países para potencializar o impacto de suas agências de promoção comercial, promovendo a ação coletiva e o fortalecimento da sua coordenação técnica. Informou o Fator Brasil.

Mundo

Basf deve superar expectativa do mercado com resultado do 3o tri

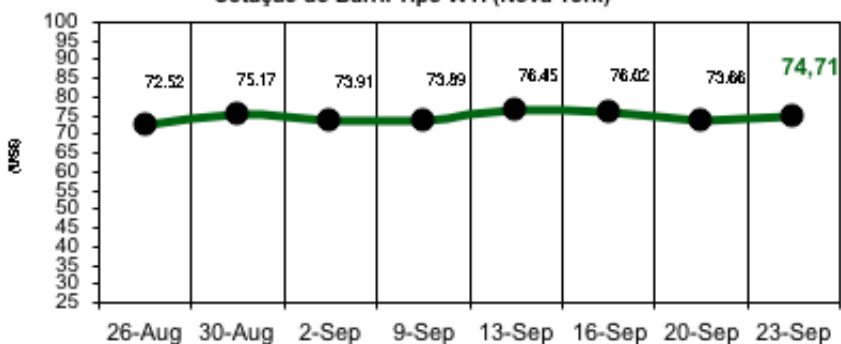
A maior fabricante de produtos químicos do mundo, Basf, aumentou previsão de vendas em 2010 e informou que o desempenho do terceiro trimestre vai superar expectativas do mercado, impulsionado por forte demanda chinesa. "Os negócios em julho e agosto sugerem que a Basf vai de novo apresentar um resultado melhor que o esperado pelo mercado no terceiro trimestre de 2010", afirmou o presidente-executivo, Juergen Hambrecht, à Reuters. Analistas esperam que o lucro operacional ajustado cresça 57 por cento, para 1,96 bilhão de euros (2,61 bilhões de dólares) no terceiro trimestre, segundo média de estimativas compilada pela Thomson Reuters I/B/E/S. "Estamos satisfeitos em ver que a demanda continuou forte", acrescentou o executivo. O setor químico normalmente tem seu pior trimestre como sendo o de julho a setembro, no hemisfério norte. Hambrecht também elevou a previsão de desempenho do grupo em 2010, afirmando que a receita terá alta acentuada. A companhia, cujos produtos vão desde conversores catalíticos e revestimentos para carros a espuma isolante, havia informado anteriormente apenas que as vendas seriam maiores que a do ano anterior. Informou a Reuters.

Cotação

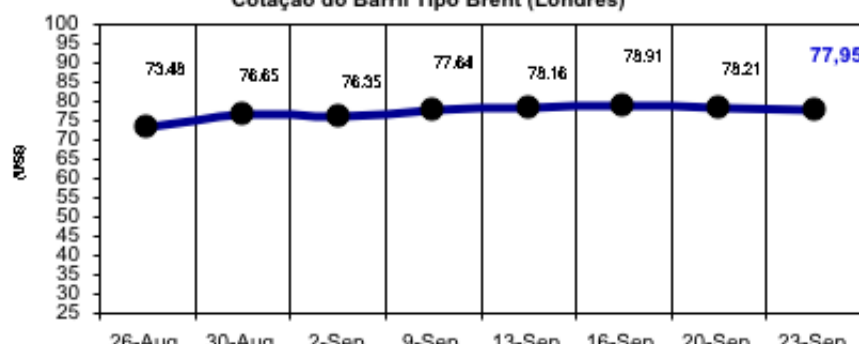
Petróleo recua em NY e Londres com dados do estoque americano

Os contratos futuros de petróleo fecharam ontem (22) em leve queda, após um aumento inesperado nos estoques da commodity e seus derivados nos Estados Unidos. As perdas foram contidas, em parte, pelo recuo do dólar em relação a seus principais rivais. Os contratos de petróleo com entrega para novembro tiveram queda de US\$ 0,26 (0,35%), cotado a US\$ 74,71 o barril na New York Mercantile Exchange (Nymex). Os contratos com vencimento em outubro expiraram no fechamento de ontem, a US\$ 73,52. Em Londres, os contratos do petróleo do tipo Brent, também para novembro, fecharam em queda de US\$ 0,47 (0,60%), a US\$ 77,95 o barril. Informaram as agências internacionais.

Cotação do Barril Tipo WTI (Nova York)



Cotação do Barril Tipo Brent (Londres)



Exposucata 2010

A 5ª edição da Exposucata - Feira e Congresso Internacional de Negócios da Indústria da Reciclagem, maior evento do setor da América Latina, que será realizado entre os dias 28, 29 e 30 de setembro, no Centro de Exposições Imigrantes (SP), reunirá especialistas nacionais e internacionais para debater importantes temas que contribuam para o desenvolvimento da cadeia reciclagem no país. A abertura do Congresso Internacional, dia 28 às 10h, terá como tema a recém aprovada Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS). Outros temas que serão abordados: reciclagem de eletrônicos, mercado de reciclagem inserido na economia global, incentivos tributários ao setor de reciclagem, entre outros. O 5º Congresso Internacional de Negócios da Indústria da Reciclagem integra a programação da EXPOSUCATA 2010 e acontece simultaneamente à feira de negócios, entre os dias 28, 29 e 30 de Setembro, no Centro de Exposições Imigrantes (SP). Veja a programação completa do ciclo de palestras e debates no site: www.programa.congresso.exposucata.com.br.

ABINT participa da ITMF 2010, abordando tendência positiva do mercado interno

Acreditando no potencial do mercado interno de uma maneira geral, e também em razão das obras de infraestrutura, pré-sal, Copa do Mundo e Olimpíadas, a Associação Brasileira das Indústrias de Não-tecidos e Tecidos Técnicos (ABINT) participará do fórum internacional de debates sobre o setor têxtil, o ITMF 2010, que acontecerá pela terceira vez no Brasil. O evento será em São Paulo de 17 a 19 de outubro, no Hilton Morumbi. O presidente da entidade, Laerte Guião Maroni, fará uma palestra sobre os “Têxteis Técnicos: usos e vantagens dos geossintéticos na preservação do meio ambiente em obras de infraestrutura” no dia 19 de outubro às 9h. Para Maroni, o evento é uma oportunidade de mostrar as aplicações dos tecidos técnicos e não-tecidos para o setor de Construção Civil/Geotecnia. “Além do Brasil ter se tornado um canteiro de obras, as indústrias de transformação, que são as grandes clientes de não-tecidos e tecidos técnicos, estão com as atividades em alta”, explica o presidente da ABINT. As aplicações na construção civil/ geotecnia nos tecidos técnicos correspondem a 7,5% da produção, enquanto nos não-tecidos o percentual é de 3,8. Ainda na ocasião, a ABINT aproveitará para divulgar a quarta edição da NT&TT Show – Feira Internacional de Não-tecidos e Tecidos Técnicos. O maior evento do setor na América Latina ocorrerá de 26 a 28 de outubro de 2011, no Expo Center Norte, quando a associação completará 20 anos de atividade.

Um ABC de histórias

Hoje, a região do ABC é um pólo industrial maduro e um dos maiores geradores de riquezas para o Brasil com um PIB de R\$ 63 bilhões. Foi um local que se desenvolveu com a construção da estrada de ferro no começo do século XX, que aproximava o interior do estado ao Porto de Santos, e embalado pelo milagre econômico nos anos 70. Esse desenvolvimento provocou a vinda de estrangeiros e brasileiros de todas as partes do País em busca de trabalho. Foram as indústrias automotivas, de cosméticos, moveleiras, metalúrgicas e químicas e petroquímicas que trouxeram crescimento econômico para a região.

Instalada desde os anos 40 na cidade de Santo André, a empresa química Solvay Indupa, sempre acreditou no poder de crescimento da região atuando para trazer e fomentar cada dia mais o desenvolvimento local, também trabalha para impulsionar o setor cultural e social da região. Em parceria com o historiador Marcelo de Paiva, a Solvay Indupa realizou um registro de diversas manifestações culturais das cidades de Mauá, Rio Grande da Serra, Ribeirão Pires, Santo André e a vila de Paranapiacaba que, muitas vezes, passaram de pai para filho. O resultado deste trabalho, que contemplou pesquisas e entrevistas com, até então, artistas desconhecidos pela população, é o livro “Águas, Trilhos e Manacás. As Cores da Memória”.

Esse trabalho contribui para reviver as histórias e a cultura local. Para os personagens da região, é uma forma de contribuir para que as gerações futuras conheçam as manifestações culturais de seus descendentes e que esses artistas reconheçam a sua relevância para o desenvolvimento das artes na região. A colaboração de cada um foi fundamental para que os registros mais fiéis fossem realizados. Museus, capelas, arquivos de jornais e muitos depoimentos serviram de base para que esse trabalho. Foi louvável destacar a importância do teatro, cinema, música e artes plásticas destas cidades do ABC e ver como ela é um reflexo do País por ter pessoas de todas as partes do Brasil e ter revelado nomes para a cultura.

Outra preocupação da Solvay é democratizar o acesso à informação. Por isso, o livro, será distribuído gratuitamente em bibliotecas, centros de pesquisas, escolas e universidades, além de manter sua versão eletrônica para downloads no site www.solvayindupa.com.br. Outra forma de trazer a população do ABC para interagir com o projeto é a presença deste projeto nas redes sociais, onde os internautas encontrarão conteúdos extras, poderão interagir com o autor e participar para que esse projeto perdure.

A Solvay Indupa investe no valor humano com diversas ações com a comunidade local. Desde sua instalação no Brasil já foram inúmeras iniciativas que envolvem cultura, esporte, social e meio ambiente. Entre elas estão o “Curta Química e a Natureza”, um concurso para a produção de roteiros de curta-metragem com alunos da oitava série; “Fibras da Serra” para promover trabalho e renda; o “Skatescola”; apoios à APAE, como a nova quadra em Rio Grande da Serra; obras no Centro de Referência ao Idoso de Ribeirão Pires e a revitalização do Parque Cambuci. São essas iniciativas que nos mostra que valorizar o ABC e os seus moradores é apenas retribuir tudo o que a região deu ao Brasil.

Édison Carlos é gerente de comunicação e assuntos corporativos da Solvay Indupa.

O Leia! segue as normas da Nova Ortografia dos países de língua portuguesa.

Expediente

O Leia! é produzido com base em leituras de jornais, revistas, agências e sites de notícias, boletins corporativos dos principais setores ligados à petroquímica, reuniões e eventos realizados na Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp).

Comitê editorial

Luiz de Mendonça - Presidente
Rosana Paulis e Eduardo Sene - Assuntos Fiesp/Siresp
Comunicação Institucional do Siresp - Édison Carlos (Solvay)
Marcio Freitas - Editor
Jennifer Toledo e Brenda Nunes - Redação
Roberta Provatti - Jornalista responsável - MTB-24197/SP

Acesse nosso site
Clique aqui
www.siresp.org.br